



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas



FAPEAM

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DO AMAZONAS

CERTIFICADA PELA ISO 9001:2008



CLIPPING

Produzido pelo Departamento de Difusão do Conhecimento
DECON

Rua Sobradinho, 100 – Flores
Tel: (92) 3878-4000
Manaus-AM – CEP: 69058-793



FAPEAM
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DO AMAZONAS
CERTIFICADA PELA ISO 9001:2008

SECRETARIA DE ESTADO DE
**PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: **Jornal da Ciência**

Editoria:

Pag:

Assunto: **"Apesar das dificuldades, é possível fazer ciência na Amazônia", diz diretor do Instituto Mamirauá**

Cita a FAPEAM:

Sim
 Não

Release da assessoria

Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria

Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:

- Positivo
 - Negativo

Publicado no site da FAPEAM:

Sim Não

Data: 03/02/2016

Jornal da Ciência

QUINTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 2016

Publicação da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

pesquisar



Áreas da Ciência - Cooperação internacional - Educação - Políticas de CT&I - Tecnologia & Inovação - Grandes Temas - JC Notícias - Fique atualizado

- editorial
- notícias sbpc
- artigos
- entrevistas
- divulgação científica
- sociedades científicas
- semana no congresso
- mulheres científicas
- agenda de eventos
- livros e revistas
- edições impressas
- quem somos
- expediente
- opinião do leitor
- fique atualizado

pesquisar

JCNotícias



EXPEDIENTE EDIÇÕES

Início / Edições / 5348, 3 de fevereiro de 2016 / 3. "Apesar das dificuldades, é possível fazer ciência na Amazônia", diz diretor do Instituto Mamirauá

[Copiar URL](#) [Enviar para um amigo](#)

3. "Apesar das dificuldades, é possível fazer ciência na Amazônia", diz diretor do Instituto Mamirauá



De acordo com o diretor técnico-científico do Instituto, João Valsecchi, os resultados das pesquisas desenvolvidas no Mamirauá demonstram a recuperação das populações naturais. As dificuldades logísticas não foram o suficiente para barrar os trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Com aproximadamente 10 grupos de pesquisa em atuação em diversas áreas, o Instituto tem conseguido, por exemplo, baratear o custo dos estudos levando internet a áreas remotas na Amazônia com um conjunto de torres de comunicação.

De acordo com o diretor técnico-científico do Instituto, João Valsecchi, os resultados das pesquisas desenvolvidas no Mamirauá demonstram, entre outros, a recuperação das populações

ACESSE O SITE DA SBPC
www.sbpcnet.org.br

OPINIÃO DO LEITOR

ACESSE O SITE DO
Ano Internacional da Luz

JCNotícias

1. Ignorância científica sobre o Zika é comparável à crise da aids em 1980, dizem especialistas brasileiros
2. CGEE desenvolve metodologia para impulsionar inovações na indústria farmacêutica
3. "Apesar das dificuldades, é possível fazer ciência na Amazônia", diz diretor do Instituto Mamirauá
4. Os bichos que moram na sua casa
5. PEC determina ampliação

De acordo com o diretor técnico-científico do Instituto, João Valsecchi, os resultados das pesquisas desenvolvidas no Mamirauá demonstram a recuperação das populações naturais

As dificuldades logísticas não foram o suficiente para barrar os trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Com aproximadamente 10 grupos de pesquisa em atuação em diversas áreas, o Instituto tem conseguido, por exemplo, baratear o custo dos estudos levando internet a áreas remotas na Amazônia com um conjunto de torres de comunicação.

De acordo com o diretor técnico-científico do Instituto, João Valsecchi, os resultados das pesquisas desenvolvidas no Mamirauá demonstram, entre outros, a recuperação das populações naturais.

Em entrevista à Agência Fapeam, na última semana, o diretor técnico-científico do Instituto, que é doutor em zoologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e curador da coleção de material biológico da instituição, ressaltou as ações desenvolvidas ao longo dos últimos anos e garantiu que "apesar das dificuldades, é possível fazer ciência na Amazônia".

Confira a entrevista:

Agência **Fapeam** (AF): Quais são os desafios e as particularidades de fazer ciência na Amazônia?

João Valsecchi: Particularidades de pesquisas na Amazônia são muitas, o ambiente faz que o desafio seja grande e que as estratégias de pesquisa sejam distintas, dependendo de onde você estiver.

Temos a questão de a deslocação ser algo muito difícil, devido à distância e o acesso às



CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

determinadas áreas, além do clima intenso e mudança sazonal da água. Então, temos várias coisas que interferem no dia a dia do pesquisador, por exemplo, a infraestrutura que precisamos é algo muito grande, o que dificulta as pesquisas e as deixam com custo maior.

Não é qualquer aluno ou pesquisador que concorda ficar a longo prazo na Amazônia. Mas, nós conseguimos. Temos resultados incríveis para serem mostrados que foram realizados durante todos esses anos de pesquisa como: sistema de manejo implementado e funcionando, incremento na qualidade de vida das populações tradicionais. Apesar das dificuldades é possível fazer ciência na Amazônia.

AF – O senhor tem mais de 15 anos de atuação na área de monitoramento ambiental. Quais são os principais avanços que o senhor pode destacar dos últimos anos para os dias atuais?

João Valsecchi: Localmente evoluiu muita coisa. Hoje, temos um manejo do pirarucu estabelecido, a adequação da legislação pesqueira e do manejo florestal voltado para o manejo comunitário. Temos resultados de pesquisas que demonstram a recuperação de uma série de populações naturais.

AF – Atualmente, você é o diretor técnico-científico de umas das principais instituições de pesquisa da região amazônica. O que isso representa?

João Valsecchi: É uma alegria esta a frente do Instituto Mamirauá porque estou acompanhando a consolidação de um trabalho e esforço de várias pessoas, algo que vem de muitos atrás.

Os resultados obtidos são de fato incríveis e quando a gente vê o resultado da pesquisa usada em campo melhorar ou transformar a vida das pessoas da região é um motivo de alegria.

AF – A tecnologia é algo muito presente no Instituto Mamirauá são torres de comunicação e ferramentas que possibilitam um estudo mais detalhado quando o pesquisador está em campo?

João Valsecchi: Hoje temos um conjunto de torres de comunicação no qual atendemos cinco bases de campo e mais de 100 colaboradores de pesquisa, com isso somos capazes de levar internet a áreas remotas da Amazônia, acessar base e transmissão de dados de pesquisa para cidade ou banco de dados, então uso é diverso.

Com tudo isso, conseguimos reduzir o tempo do pesquisador em campo, o custo das pesquisas fica menor também. Atualmente, o instituto possui 10 grupos de pesquisas que trabalham em diferentes áreas como agricultura amazônica, ecologia biologia pesqueira, pesquisas com felinos e mamíferos aquáticos, organização social. São muitos projetos mantidos pela instituição.

AF: O Instituto Mamirauá possui portal eletrônico e revista que possibilita a divulgação dos resultados de estudos que são desenvolvidas dentro da instituição de pesquisa. Como o senhor avalia a divulgação da científica das pesquisas para a população?

João Valsecchi – Os pesquisadores têm que levar o resultado de sua pesquisa para o público, seja ele qual for: acadêmicos, populações tradicionais ou sociedade como um todo, o ciclo não está fechado.

É muito importante ter canais de comunicação que permitam fazer com que os resultados das pesquisas realizadas no instituto cheguem até a população.

Agência **Fapeam**

<http://www.jornaldaciencia.org.br/edicoes/?url=http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br/3-apesar-das-dificuldades-e-possivel-fazer-ciencia-na-amazonia-diz-diretor-do-instituto-mamiraua/>



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Jornal Humaitá

Editoria:

Pag:

Assunto: Pesquisa busca em fungos e bactérias potenciais farmacológicos para tratamento de doenças cardiovasculares

Cita a Fapeam:

Sim
 Não

Release da assessoria
 Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria
 Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:

- Positivo
 - Negativo

Publicado no site da Fapeam: Sim Não

Data: 04/02/2016

Quem Somos Anúncios e Publicidades Grupos Membros Login Required Saúde Destaque Brasil Amazonas Envie sua notícia Registrar-se Ativar

JORNAL DE HUMAITÁ
O maior site de notícias do sul de Amazonas

PESQUISA BUSCA EM FUNGOS E BACTÉRIAS POTENCIAIS FARMACOLÓGICOS PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Fevereiro 4, 2016 Deixe um comentário

[Twitter](#) [Facebook](#) [Curta](#) [G+](#) [1](#)

O estudo realizou uma seleção de fungos e bactérias produtores substâncias capazes de desfazer coágulos sanguíneos formados durante as doenças cardiovasculares como a trombose

ANÚNCIOS

buscape

ENCONTRE A MELHOR OFERTA PARA SEU SMARTPHONE. DÁ UM BUSCA!

COMPARE E ECONOMIZE

americanas.com

A pesquisadora do Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia), Ormezinda Fernandes, está desenvolvendo um estudo com apoio do Governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), para buscar em fungos e bactérias da região Amazônica potencial farmacológico para tratamento de doenças cardiovasculares.

O estudo realizou uma seleção de fungos e bactérias isolados de substratos amazônicos, como solo, água e ar, promissores produtor de proteases que possuem ação fibrinolítica, quando atua diretamente desfazendo o coágulo sanguíneo formado durante as doenças cardiovasculares.

O projeto de pesquisa está sendo desenvolvido com aporte financeiro do Governo do Estado, via **Fapeam**, no âmbito do Programa de Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS), desenvolvido em parceria com o Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O programa apoia, com recursos financeiros, projetos de pesquisa que visem à promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação na área de saúde no Amazonas.

Para a pesquisa, foi realizada a seleção de, aproximadamente, 150 microrganismos produtores de proteases. Desses produtores, cerca de 30% são produtores da ação fibrinolítica, ou seja, são capazes de desfazer o coágulo sanguíneo. Todos os testes foram feitos em laboratório em placas de fibrina que simulam a cascata de coagulação no organismo humano.

“Esse é o primeiro passo para chegarmos ao medicamento. Temos que ter o microrganismo produtor do material e as condições prévias para essa produção. Isso já estamos fazendo. O próximo passo serão os ensaios clínicos, testar em pequenos animais, ou seja, estimular um coágulo sanguíneo e testar a enzima para saber de que forma ela está agindo”, disse a pesquisadora Ormezinda Fernandes.

O estudo oferece uma nova opção na produção de medicamento direcionado para doenças cardiovasculares. Para a pesquisadora, com o surgimento de novos remédios a tendência é que os produtos fiquem com o preço cada vez menor, devido à concorrência no mercado, beneficiando a população.

“O que queremos mostrar é que a biodiversidade amazônica tem esse potencial de investimento biotecnológico, tanto que estamos encontrando esses microrganismos produtores dessas enzimas e, quando vamos relacionar com o que é encontrado na literatura com outros microrganismos de outras regiões, e de países, em alguns casos, nossa produção é bem melhor que a deles”, disse Fernandes.

Coleção de fungos e bactérias – Na Fiocruz Amazônia existe uma coleção de fungos e bactérias, que segundo a pesquisadora, é responsável pela conservação de recursos genéticos ex-situ, que têm como função principal, a aquisição, caracterização, manutenção e distribuição de microrganismos autenticadas, permitindo o desenvolvimento das atividades com mais segurança nos resultados.

Além disso, o estudo também é realizado em parceria com a Universidade Federal do Amazonas (Ufam), especificamente com o doutor Raimundo Felipe Cruz, do laboratório de Microbiologia do ICB.

*Jornal de Humaitá – Com informações da assessoria.

<http://jornaldehumaita.com.br/2016/02/04/pesquisa-busca-em-fungos-e-bacterias-potenciais-farmacologicos-para-tratamento-de-doencas-cardiovasculares/>

**FAPEAM**

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Portal do Holanda**Editoria:****Pag:****Assunto: FCEcon alerta para importância da prevenção como forma de combater ao câncer****Cita a FAPEAM:** Sim
 Não Release da assessoria Release de outra instituição Matéria articulada pela assessoria Iniciativa do próprio veículo de comunicação**Conteúdo:** - Positivo - Negativo**Publicado no site da FAPEAM:** Sim Não**Data:** 03/02/2016PORTAL DO **HOLANDA** O Amazonas todo lêCAPA **AMAZONAS** BASTIDORES FAMOSOS, TV E CINEMA POLICIAL BRASIL ESPORTES BIZARRO + CONTEÚDOS ▾VESTIBULAR 2016/1 **O CONHECIMENTO À SERVIÇO DA INOVAÇÃO**

AMAZONAS

FCEcon alerta para importância da prevenção como forma de combater ao câncerPortal do Holanda
Postado em 03/02/2016 às 16h53[Curtir](#) [Compartilhar](#) 26.384 pessoas curtiram isso.

Em alusão ao Dia Mundial do Câncer, lembrado em vários países neste 4 de fevereiro, a Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas

**BASTIDORES DA POLÍTICA****Não pode sequer ficar a suspeita que o MP não faz o dever de casa**

Em alusão ao Dia Mundial do Câncer, lembrado em vários países neste 4 de fevereiro, a Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCEcon) alerta para a importância da prevenção como forma de combater a doença, cujo aparecimento tem se dado cada vez mais cedo, em adultos e crianças.

Segundo o cirurgião oncológico Marco Antônio Ricci, diretor-presidente da instituição, que hoje é considerada referência no tratamento da doença na Amazônia Ocidental, dois detalhes são de suma importância para o aumento das chances de cura das neoplasias malignas: a realização dos exames preventivos nas idades preconizadas para o rastreamento da doença e o diagnóstico precoce.

No caso da mamografia, é importante que o primeiro exame seja feito a partir dos 40 anos, à exceção de mulheres que tenham histórico da doença na família. O fator hereditário pede que o exame de rastreamento seja feito a partir dos 35 anos e, antes disso, aos 30, que haja um acompanhamento através de ultrassom mamária, sempre com o suporte de um mastologista, profissional responsável pela saúde das mamas.

Já o preventivo, conhecido popularmente como Papanicolau, deve ser realizado a partir do início da vida sexual da mulher. O exame deve ser feito uma vez ao ano.

No caso dos homens, que ainda apresentam certa resistência na hora da realização de exames preventivos, os mais indicados são o PSA (feito através da análise do sangue) e o de toque retal. Este último tem se mostrado bastante eficiente durante décadas e pode levar à descoberta do câncer ainda no estágio em que é possível a remoção cirúrgica.

Pesquisas - A FCEcon tem expandido, ao longo dos últimos cinco anos, as pesquisas relacionadas aos tipos de câncer mais incidentes na região, investindo em treinamento, capacitação e fortalecimento dos programas desenvolvidos no âmbito da instituição. Parte dos estudos está voltada aos cânceres de pênis e tumores gástricos.

De acordo com a diretora de Ensino e Pesquisa da Fundação, Kátia Luz Torres, embora o câncer de pênis ainda apareça de forma tímida nas estatísticas brasileiras, estudos de casos de pacientes em tratamento no hospital, têm mostrado que os portadores da doença dão entrada na unidade com o câncer em estágio avançado. O fato tem demandado a atenção de especialistas, no sentido de levantar os fatores que levam os pacientes a não buscarem ajuda antes da necessidade da penidectomia (amputação de membro). Os estudos procuram avaliar quais são os principais fatores para o desenvolvimento da doença na região e a relação da neoplasia com o vírus HPV, que também é causador desse tipo de câncer.

No caso dos tumores gástricos, os estudos abordam, entre outros aspectos, a relação do hábito alimentar do amazonense com o desenvolvimento do câncer. Os trabalhos estão sendo desenvolvidos, em sua maioria, por alunos de graduação de diversas instituições de ensino superior do Amazonas, através do Paic (Programa de Apoio à Iniciação Científica), que recebe o suporte da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (**Fapeam**). Todas as pesquisas estão sendo preceptoradas por mestres e doutores que fazem parte dos quadros da FCEcon.

Estatísticas - Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca), vinculado ao Ministério da Saúde (MS), a projeção de casos de câncer no Brasil, para o biênio 2016/2017, aponta que são esperados 595.940 para este ano, considerando todas as unidades da federação. A tabela apresenta dados por região brasileira. No Norte a estimativa é de 24.490 novos diagnósticos, sendo 11.060 em homens e 10.430 em mulheres. Os tipos com maior incidência entre o sexo masculino são: câncer de próstata, com 2.470 casos (28,6% do total), seguido de neoplasias de estômago, com 970 casos (11,2%).



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Entre o sexo feminino, ficaram o câncer de colo uterino, com 1.970 diagnósticos (23,1%), seguido do câncer de mama, com estimativa de 1.810 casos (21,2%). O câncer de pele não melanoma tem 1.820 casos estimados entre mulheres e 2.320 entre os homens. O dado é tratado separadamente nas tabelas percentuais. Os números de estados e capitais ainda não foram divulgados.

<http://www.portaldoholanda.com.br/alerta/fcecon-alerta-para-importancia-da-prevencao-como-forma-de-combater-ao-cancer>

Veículo: Esporte Regional		Editoria:	Pag:
Assunto: No caso da manifestação, Dallas diz que Aleam pratica inversão de valores			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input type="checkbox"/> - Positivo <input checked="" type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 03/02/2016



O deputado Wanderley Dallas (PMDB) condenou os ataques da base aliada do governo ao ativista Inaldo Castro e ao deputado José Ricardo, dizendo que trata-se de "uma completa inversão de valores".

"Até parece que foram eles os culpados pelo caos que vive o estado. Eles têm responsabilidade pelas obras paradas, pelos atrasos no pagamento dos médicos, pelo martírio dos bolsistas da **Fapeam**, pelos pagamentos por obras não realizadas e pela morte do bebê tratado com garrafa pet em Jutai?", disse o parlamentar para, em seguida, acrescentar: "Estão criando uma cortina de fumaça para esconder a real situação do estado".

Para Dallas, Melo foi alvo de uma manifestação, não de uma agressão. "Já que eles dizem que o governador foi agredido, vamos levá-lo para fazer exame de corpo de delito", afirmou, ironizando.

"Com essa palhaçada de cassação, vão acabar elegendo o José Ricardo prefeito de Manaus", completou o deputado.

<http://esporteregionalvgpta.blogspot.com.br/2016/02/no-caso-da-manifestacao-dallas-diz-que.html>

Veículo: Radar Amazônico		Editoria:	Pag:
Assunto: "Estão criando uma cortina de fumaça para esconder a real situação do Estado", denuncia Dallas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input type="checkbox"/> - Positivo <input checked="" type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 03/02/2016



The screenshot shows the website interface for Radar Amazônico. At the top, there is a navigation menu with categories like DESTAQUES, CIDADES, BRASIL/MUNDO, POLÍTICA, NA MIRA DO RADAR, CULTURA, GERAL, CHARGE DA SEMANA, and MAIS. Below the menu, there is a search bar and a date filter for 14 DE FEVEREIRO DE 2016. The main content area features a large headline for the article: "Estão criando uma cortina de fumaça para esconder a real situação do Estado", denuncia Dallas. To the right, there is a sidebar with a section titled "NA MIRA DO RADAR" containing a sub-headline: "Cenas da manifestação pró-Melo que o Radar não conseguiu deixar de captar". Below this, there is a photograph of a school bus with people around it.

O deputado Wanderley Dallas condenou os ataques da base aliada do governo ao ativista Inaldo Castro e ao deputado José Ricardo, dizendo que trata-se de "uma completa inversão de valores".

"até parece que foram eles os culpados pelo caos que vive o Estado. Eles têm responsabilidade pelas obras paradas, pelos atrasos no pagamento dos médicos, pelo martírio dos bolsistas da **Fapeam**, pelos pagamentos por obras não realizadas e pela morte do bebê tratado com garrafa pet em Jutai", diz o parlamentar, para em seguida arrematar: "Estão criando uma cortina de fumaça para esconder a real situação do Estado".

Para Dallas, Melo foi alvo de uma manifestação, não de uma agressão. "Já que eles dizem que o governador foi agredido, vamos levá-lo para fazer exame de corpo de delito", ironizou. "Com essa palhaçada de cassação, vão acabar elegendo o José Ricardo prefeito de Manaus", concluiu

<http://radamazonico.com.br/estao-criando-uma-cortina-de-fumaca-para-esconder-a-real-situacao-do-estado-denuncia-dallas/>



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Portal do Governo

Editoria:

Pag:

Assunto: Dia Mundial do Câncer: exames preventivos aumentam as chances de cura da doença

Cita a FAPEAM:
 Sim
 Não

Release da assessoria
 Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria
 Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:
 - Positivo
 - Negativo

Publicado no site da FAPEAM: Sim Não

Data:03/02/2016



ACESSIBILIDADE
[Mapa do Site](#)

[O Amazonas](#) [Nosso Governo](#) [Cidadão](#) [Regiões](#) [Sala de Imprensa](#) [Fale Conosco](#) [Portal do Servidor](#)

[Home](#) > [Sala de Imprensa](#) > [Saúde](#) > [Atual](#)

BUSCA

Dia Mundial do Câncer: exames preventivos aumentam as chances de cura da doença

14:54 - 03/02/2016



FOTO DIVULGAÇÃO

Em alusão ao Dia Mundial do Câncer, lembrado em vários países neste 4 de fevereiro, a Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCEcon), vinculada à Secretaria de Estado de Saúde (Susam), alerta para a importância da prevenção como forma de combater a doença, cujo aparecimento tem se dado cada vez mais cedo, em adultos e crianças.

Segundo o cirurgião oncológico Marco Antônio Ricci, diretor-presidente da instituição, que hoje é considerada referência no tratamento da doença na Amazônia Ocidental, dois detalhes são de suma importância para o aumento das chances de cura das neoplasias malignas: a realização dos exames preventivos nas idades preconizadas para o rastreamento da doença e o diagnóstico precoce.

Conforme o diretor, no caso da mamografia, é importante que o primeiro exame seja feito a partir dos 40 anos, à exceção de mulheres que tenham histórico da doença na família. O fator hereditário pede que o exame de rastreamento seja feito a partir dos 35 anos e, antes disso, aos 30, que haja um acompanhamento através de ultrassom mamária, sempre com o suporte de um mastologista, profissional responsável pela saúde das mamas.

Já o preventivo, conhecido popularmente como Papanicolau, deve ser realizado a partir do início da vida sexual da mulher. "O exame é de extrema importância, pois, é através dele que se detecta o vírus HPV, que pode causar lesões precursoras ou o câncer de colo uterino, respectivamente dito. A doença em si é 100% prevenível, desde que a lesão que pode desenvolver o câncer seja detectada antes desse estágio, e que a paciente receba o tratamento adequado", ressalta Ricci. Autoridades de saúde indicam que o exame seja feito uma vez, repetido no ano seguinte e, se nenhuma alteração for constatada, deve-se repetir após três anos.

Em alusão ao Dia Mundial do Câncer, lembrado em vários países neste 4 de fevereiro, a Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCEcon), vinculada à Secretaria de Estado de Saúde (Susam), alerta para a importância da prevenção como forma de combater a doença, cujo aparecimento tem se dado cada vez mais cedo, em adultos e crianças.

Segundo o cirurgião oncológico Marco Antônio Ricci, diretor-presidente da instituição, que hoje é considerada referência no tratamento da doença na Amazônia Ocidental, dois detalhes são de suma importância para o aumento das chances de cura das neoplasias malignas: a realização dos exames preventivos nas idades preconizadas para o rastreamento da doença e o diagnóstico precoce.

Conforme o diretor, no caso da mamografia, é importante que o primeiro exame seja feito a partir dos 40 anos, à exceção de mulheres que tenham histórico da doença na família. O fator hereditário pede que o exame de rastreamento seja feito a partir dos 35 anos e, antes disso, aos 30, que haja um acompanhamento através de ultrassom mamária, sempre com o suporte de um mastologista, profissional responsável pela saúde das mamas.

Já o preventivo, conhecido popularmente como Papanicolau, deve ser realizado a partir do início da vida sexual da mulher. "O exame é de extrema importância, pois, é através dele que se detecta o vírus HPV, que pode causar lesões precursoras ou o câncer de colo uterino propriamente dito. A doença em si é 100% prevenível, desde que a lesão que pode desenvolver o câncer seja detectada antes desse estágio, e que a paciente receba o tratamento adequado", ressalta Ricci. Autoridades de saúde indicam que o exame seja feito uma vez, repetido no ano seguinte e, se nenhuma alteração for constatada, deve-se repetir após três anos.

Exames para homens - No caso dos homens, que ainda apresentam certa resistência na hora da realização de exames preventivos, os mais indicados são o PSA (feito através da análise do sangue) e o de toque retal. Este último tem se mostrado bastante eficiente durante décadas e pode levar à descoberta do câncer ainda no estágio em que é possível a remoção cirúrgica.

“Quanto mais cedo for descoberto o câncer de próstata, maiores as chances de sucesso durante um eventual tratamento cirúrgico e menores os riscos de sequelas, como a impotência sexual”, afirma o urologista da FCEcon, Giuseppe Figliuolo. Ele explica que homens com 40 anos que têm histórico deste tipo de doença na família, devem fazer anualmente os dois exames. Os demais devem iniciar o rastreamento aos 45 anos.

Pesquisas - A FCEcon tem expandido, ao longo dos últimos cinco anos, as pesquisas relacionadas aos tipos de câncer mais incidentes na região, investindo em treinamento, capacitação e fortalecimento dos programas desenvolvidos no âmbito da instituição. Parte dos estudos está voltada aos cânceres de pênis e tumores gástricos.

De acordo com a diretora de Ensino e Pesquisa da Fundação, Kátia Luz Torres, embora o câncer de pênis ainda apareça de forma tímida nas estatísticas brasileiras, estudos de casos de pacientes em tratamento no hospital, têm mostrado que os portadores da doença dão entrada na unidade com o câncer em estágio avançado. O fato tem demandado a atenção de especialistas, no sentido de levantar os fatores que levam os pacientes a não buscarem ajuda antes da necessidade da penidectomia (amputação de membro). Os estudos procuram avaliar quais são os principais fatores para o desenvolvimento da doença na região e a relação da neoplasia com o vírus HPV, que também é causador desse tipo de câncer.

No caso dos tumores gástricos, explica Kátia Torres, os estudos abordam, entre outros aspectos, a relação do hábito alimentar do amazonense com o desenvolvimento do câncer. Os trabalhos estão sendo desenvolvidos, em sua maioria, por alunos de graduação de diversas instituições de ensino superior do Amazonas, através do Paic (Programa de Apoio à Iniciação Científica), que recebe o suporte da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (**Fapeam**). Todas as pesquisas estão sendo preceptoradas por mestres e doutores que fazem parte dos quadros da FCEcon.

Estatísticas - Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca), vinculado ao Ministério da Saúde (MS), a projeção de casos de câncer no Brasil, para o biênio 2016/2017, aponta que são esperados 595.940 para este ano, considerando todas as unidades da federação. A tabela apresenta dados por região brasileira. No Norte a estimativa é de 24.490 novos diagnósticos, sendo 11.060 em homens e 10.430 em mulheres. Os tipos com maior incidência entre o sexo masculino são: câncer de próstata, com 2.470 casos (28,6% do total), seguido de neoplasias de estômago, com 970 casos (11,2%).

Entre o sexo feminino, ficaram o câncer de colo uterino, com 1.970 diagnósticos (23,1%), seguido do câncer de mama, com estimativa de 1.810 casos (21,2%). O câncer de pele não melanoma tem 1.820 casos estimados entre mulheres e 2.320 entre os homens. O dado é tratado separadamente nas tabelas percentuais. Os números de estados e capitais ainda não foram divulgados.

<http://www.amazonas.am.gov.br/2016/02/dia-mundial-do-cancer-exames-preventivos-aumentam-as-chances-de-cura-da-doenca/>

Veículo: FCEcon		Editoria:	Pag:
Assunto: Dia Mundial do Câncer: exames preventivos aumentam as chances de cura da doença			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 03/02/2016



[Institucional](#)
[Serviços e Especialidades](#)
[Câncer](#)
[Ensino e Pesquisa](#)
[Prevenção](#)
[Comunicação](#)
[Fale Conosco](#)
[Portal do Servidor](#)

Home > Notícias > Atual

BUSCA

Dia Mundial do Câncer: exames preventivos aumentam as chances de cura da doença

12:33 - 03/02/2016



Em alusão ao Dia Mundial do Câncer, lembrado em vários países neste 4 de fevereiro, a

FAÇA SEU CADASTRO AQUI

NOTA FISCAL amazonense

ACESSO À INFORMAÇÃO

TRANSPARÊNCIA FCECON

Como proceder ao receber um encaminhamento à FCECON

Links Úteis

Em alusão ao Dia Mundial do Câncer, lembrado em vários países neste 4 de fevereiro, a Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCEcon) alerta para a importância da prevenção como forma de combater a doença, cujo aparecimento tem se dado cada vez mais cedo, em adultos e crianças. Segundo o cirurgião oncológico Marco Antônio Ricci, diretor-presidente da instituição, que hoje é considerada referência no tratamento da doença na Amazônia Ocidental, dois detalhes são de suma importância para o aumento das chances de cura das neoplasias malignas: a realização dos exames preventivos nas idades preconizadas para o rastreamento da doença e o diagnóstico precoce.

Conforme o diretor, no caso da mamografia, é importante que o primeiro exame seja feito a partir dos 40 anos, à exceção de mulheres que tenham histórico da doença na família. O fator hereditário pede que o exame de rastreamento seja feito a partir dos 35 anos e, antes disso, aos 30, que haja um acompanhamento através de ultrassom mamária, sempre com o suporte de um mastologista, profissional responsável pela saúde das mamas.

Já o preventivo, conhecido popularmente como Papanicolau, deve ser realizado a partir do início da vida sexual da mulher. "O exame é de extrema importância, pois, é através dele que se detecta o vírus HPV, que pode causar lesões precursoras ou o câncer de colo uterino propriamente dito. A doença em si é 100% prevenível, desde que a lesão que pode desenvolver o câncer seja detectada antes desse estágio, e que a paciente receba o tratamento adequado", ressalta Ricci. Autoridades de saúde indicam que o exame seja feito uma vez, repetido no ano seguinte e, se nenhuma alteração for constatada, deve-se repetir após três anos.

No caso dos homens, que ainda apresentam certa resistência na hora da realização de exames preventivos, os mais indicados são o PSA (feito através da análise do sangue) e o de toque retal. Este último tem se mostrado bastante eficiente durante décadas e pode levar à



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

descoberta do câncer ainda no estágio em que é possível a remoção cirúrgica. "Quanto mais cedo for descoberto o câncer de próstata, maiores as chances de sucesso durante um eventual tratamento cirúrgico e menores os riscos de sequelas, como a impotência sexual", afirma o urologista da FCEcon, Giuseppe Figliuolo. Ele explica que homens com 40 anos que têm histórico deste tipo de doença na família, devem fazer anualmente os dois exames. Os demais devem iniciar o rastreio aos 45 anos.

Pesquisas

A FCEcon, unidade vinculada à Secretaria de Estado de Saúde (Susam), tem expandido, ao longo dos últimos cinco anos, as pesquisas relacionadas aos tipos de câncer mais incidentes na região, investindo em treinamento, capacitação e fortalecimento dos programas desenvolvidos no âmbito da instituição. Parte dos estudos está voltada aos cânceres de pênis e tumores gástricos.

De acordo com a diretora de Ensino e Pesquisa da Fundação, Kátia Luz Torres, embora o câncer de pênis ainda apareça de forma tímida nas estatísticas brasileiras, estudos de casos de pacientes em tratamento no hospital, têm mostrado que os portadores da doença dão entrada na unidade com o câncer em estágio avançado. O fato tem demandado a atenção de especialistas, no sentido de levantar os fatores que levam os pacientes a não buscarem ajuda antes da necessidade da penidectomia (amputação de membro). Os estudos procuram avaliar quais são os principais fatores para o desenvolvimento da doença na região e a relação da neoplasia com o vírus HPV, que também é causador desse tipo de câncer.

No caso dos tumores gástricos, explica Kátia Torres, os estudos abordam, entre outros aspectos, a relação do hábito alimentar do amazonense com o desenvolvimento do câncer. Os trabalhos estão sendo desenvolvidos, em sua maioria, por alunos de graduação de diversas instituições de ensino superior do Amazonas, através do Paic (Programa de Apoio à Iniciação Científica), que recebe o suporte da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (Fapeam). Todas as pesquisas estão sendo preceptoradas por mestres e doutores que fazem parte dos quadros da FCEcon.

Números

Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca), vinculado ao Ministério da Saúde (MS), a projeção de casos de câncer no Brasil, para o biênio 2016/2017, aponta que são esperados 595.940 para este ano, considerando todas as unidades da federação. A tabela apresenta dados por região brasileira. No Norte a estimativa é de 24.490 novos diagnósticos, sendo 11.060 em homens e 10.430 em mulheres. Os tipos com maior incidência entre o sexo masculino são: câncer de próstata, com 2.470 casos (28,6% do total), seguido de neoplasias de estômago, com 970 casos (11,2%).

Entre o sexo feminino, ficaram o câncer de colo uterino, com 1.970 diagnósticos (23,1%), seguido do câncer de mama, com estimativa de 1.810 casos (21,2%). O câncer de pele não melanoma tem 1.820 casos estimados entre mulheres e 2.320 entre os homens. O dado é tratado separadamente nas tabelas percentuais. Os números de estados e capitais ainda não foram divulgados.

<http://www.fcecon.am.gov.br/dia-mundial-do-cancer-exames-preventivos-aumentam-as-chances-de-cura-da-doenca/>

Veículo: Fiocruz Leônidas e Maria Deane		Editoria:	Pag:
Assunto: 29 de Dezembro, dia da comunicação			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		



A pesquisadora do Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia), Ormezinda Fernandes, está desenvolvendo um estudo com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) para buscar em fungos e bactérias da região Amazônica potencial farmacológico para tratamento de doenças cardiovasculares.

O estudo realizou uma seleção de fungos e bactérias isolados de substratos amazônicos, como solo, água e ar, promissores produtores de proteases que possuem ação fibrinolítica, quando atua diretamente desfazendo o coágulo sanguíneo formado durante as doenças cardiovasculares.

O projeto de pesquisa está sendo desenvolvido com aporte financeiro do governo do Estado via **Fapeam** no âmbito do Programa de Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS), desenvolvido em parceria com o Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O programa apoia, com recursos financeiros, projetos de pesquisa que visem à promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação na área de saúde no Amazonas.

Para a pesquisa foi realizada a seleção de, aproximadamente, 150 microrganismos produtores de proteases. Cerca de 30% desses produtores são de ação fibrinolítica, ou seja, são capazes de desfazer o coágulo sanguíneo. Todos os testes foram feitos em laboratório em placas de fibrina que simulam a cascata de coagulação no organismo humano.

“Esse é o primeiro passo para chegarmos ao medicamento. Temos que ter o microrganismo produtor do material e as condições prévias para essa produção. Isso já estamos fazendo. O próximo passo serão os ensaios clínicos, testar em pequenos animais, ou seja, estimular um coágulo sanguíneo e testar a enzima para saber de que forma ela está agindo”, disse a pesquisadora Ormezinda Fernandes.

O estudo oferece uma nova opção na produção de medicamento direcionado para doenças cardiovasculares. Para a pesquisadora, com o surgimento de novos remédios, a tendência é



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

que os produtos fiquem com o preço cada vez menor, devido à concorrência no mercado, beneficiando a população.

“O que queremos mostrar é que a biodiversidade amazônica tem esse potencial de investimento biotecnológico, tanto que estamos encontrando esses microrganismos produtores dessas enzimas e, quando vamos relacionar com o que é encontrado na literatura com outros microrganismos de outras regiões, e de países, em alguns casos, nossa produção é bem melhor que a deles”, disse Fernandes.

Coleção de fungos e bactérias

Na Fiocruz Amazônia existe uma coleção de fungos e bactérias, que segundo a pesquisadora, é responsável pela conservação de recursos genéticos ex-situ, que têm como função principal a aquisição, caracterização, manutenção e distribuição de microrganismos autenticadas, permitindo o desenvolvimento das atividades com mais segurança nos resultados.

Além disso, o estudo também é realizado em parceria com a Universidade Federal do Amazonas (Ufam), especificamente com o doutor Raimundo Felipe Cruz, do laboratório de Microbiologia do ICB.

Fonte: Agência **Fapeam**

Fotos: Érico Xavier/**Fapeam**

<http://amazonia.fiocruz.br/saladeimprensa/destaque/1629-pesquisa-do-ilmd-fiocruz-amazonia-busca-em-fungos-e-bacterias-potenciais-farmacologicos-para-tratamento-de-doencas-cardiovasculares>

Veículo: RH Connect		Editoria:	Pag:
Assunto: Dia Mundial do Câncer: exames preventivos aumentam as chances de cura da doença			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 03/02/2016



The screenshot shows the website interface for RH Connect. The main article is titled "Dia Mundial do Câncer: exames preventivos aumentam as chances de cura da doença". The article text is as follows:

Em alusão ao Dia Mundial do Câncer, lembrado em vários países neste 4 de fevereiro, a Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCEcon), vinculada à Secretaria de Estado de Saúde (Susam), alerta para a importância da prevenção como forma de combater a doença, cujo aparecimento tem se dado cada vez mais cedo, em adultos e crianças.

Segundo o cirurgião oncológico Marco Antônio Ricci, diretor-presidente da instituição, que hoje é considerada referência no tratamento da doença na Amazônia Ocidental, dois detalhes são de suma importância para o aumento das chances de cura das neoplasias malignas: a realização dos exames preventivos nas idades preconizadas para o rastreio da doença e o diagnóstico precoce.

Conforme o diretor, no caso da mamografia, é importante que o primeiro exame seja feito a partir dos 40 anos, à exceção de mulheres que tenham histórico da doença na família. O fator hereditário pede que o exame de rastreio seja feito a partir dos 35 anos e, antes disso, aos 30, que haja um acompanhamento através de ultrassom mamária, sempre com o suporte de um mastologista, profissional responsável pela saúde das mamas.

Já o preventivo, conhecido popularmente como Papanicolau, deve ser realizado a partir do início da vida sexual da mulher. "O exame é de extrema importância, pois, é através dele que se detecta o vírus HPV, que pode causar lesões precursoras ou o câncer de colo uterino propriamente dito. A doença em si é 100% prevenível, desde que a lesão que pode desenvolver o câncer seja detectada antes desse estágio, e que a paciente receba o tratamento adequado", ressalta Ricci. Autoridades de saúde indicam que o exame seja feito uma vez, repetido no ano seguinte e, se nenhuma alteração for constatada, deve-se repetir após três anos.

Frases para homens – Um riso, dois homens, sua saúde representam esta realidade na hora

Em alusão ao Dia Mundial do Câncer, lembrado em vários países neste 4 de fevereiro, a Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCEcon), vinculada à Secretaria de Estado de Saúde (Susam), alerta para a importância da prevenção como forma de combater a doença, cujo aparecimento tem se dado cada vez mais cedo, em adultos e crianças.

Segundo o cirurgião oncológico Marco Antônio Ricci, diretor-presidente da instituição, que hoje é considerada referência no tratamento da doença na Amazônia Ocidental, dois detalhes são de suma importância para o aumento das chances de cura das neoplasias malignas: a realização dos exames preventivos nas idades preconizadas para o rastreio da doença e o diagnóstico precoce.

Conforme o diretor, no caso da mamografia, é importante que o primeiro exame seja feito a partir dos 40 anos, à exceção de mulheres que tenham histórico da doença na família. O fator hereditário pede que o exame de rastreio seja feito a partir dos 35 anos e, antes disso, aos 30, que haja um acompanhamento através de ultrassom mamária, sempre com o suporte de um mastologista, profissional responsável pela saúde das mamas.

Já o preventivo, conhecido popularmente como Papanicolau, deve ser realizado a partir do início da vida sexual da mulher. "O exame é de extrema importância, pois, é através dele que se detecta o vírus HPV, que pode causar lesões precursoras ou o câncer de colo uterino propriamente dito. A doença em si é 100% prevenível, desde que a lesão que pode desenvolver o câncer seja detectada antes desse estágio, e que a paciente receba o tratamento adequado", ressalta Ricci. Autoridades de saúde indicam que o exame seja feito uma vez, repetido no ano seguinte e, se nenhuma alteração for constatada, deve-se repetir após três anos.

Exames para homens – No caso dos homens, que ainda apresentam certa resistência na hora da realização de exames preventivos, os mais indicados são o PSA (feito através da análise do sangue) e o de toque retal. Este último tem se mostrado bastante eficiente durante décadas e pode levar à descoberta do câncer ainda no estágio em que é possível a remoção cirúrgica.

“Quanto mais cedo for descoberto o câncer de próstata, maiores as chances de sucesso durante um eventual tratamento cirúrgico e menores os riscos de sequelas, como a impotência sexual”, afirma o urologista da FCEcon, Giuseppe Figliuolo. Ele explica que homens com 40 anos que têm histórico deste tipo de doença na família, devem fazer anualmente os dois exames. Os demais devem iniciar o rastreamento aos 45 anos.

Pesquisas – A FCEcon tem expandido, ao longo dos últimos cinco anos, as pesquisas relacionadas aos tipos de câncer mais incidentes na região, investindo em treinamento, capacitação e fortalecimento dos programas desenvolvidos no âmbito da instituição. Parte dos estudos está voltada aos cânceres de pênis e tumores gástricos.

De acordo com a diretora de Ensino e Pesquisa da Fundação, Kátia Luz Torres, embora o câncer de pênis ainda apareça de forma tímida nas estatísticas brasileiras, estudos de casos de pacientes em tratamento no hospital, têm mostrado que os portadores da doença dão entrada na unidade com o câncer em estágio avançado. O fato tem demandado a atenção de especialistas, no sentido de levantar os fatores que levam os pacientes a não buscarem ajuda antes da necessidade da penidectomia (amputação de membro). Os estudos procuram avaliar quais são os principais fatores para o desenvolvimento da doença na região e a relação da neoplasia com o vírus HPV, que também é causador desse tipo de câncer.

No caso dos tumores gástricos, explica Kátia Torres, os estudos abordam, entre outros aspectos, a relação do hábito alimentar do amazonense com o desenvolvimento do câncer. Os trabalhos estão sendo desenvolvidos, em sua maioria, por alunos de graduação de diversas instituições de ensino superior do Amazonas, através do Paic (Programa de Apoio à Iniciação Científica), que recebe o suporte da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (**Fapeam**). Todas as pesquisas estão sendo preceptoradas por mestres e doutores que fazem parte dos quadros da FCEcon.

Estatísticas – Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca), vinculado ao Ministério da Saúde (MS), a projeção de casos de câncer no Brasil, para o biênio 2016/2017, aponta que são esperados 595.940 para este ano, considerando todas as unidades da federação. A tabela apresenta dados por região brasileira. No Norte a estimativa é de 24.490 novos diagnósticos, sendo 11.060 em homens e 10.430 em mulheres. Os tipos com maior incidência entre o sexo masculino são: câncer de próstata, com 2.470 casos (28,6% do total), seguido de neoplasias de estômago, com 970 casos (11,2%).

Entre o sexo feminino, ficaram o câncer de colo uterino, com 1.970 diagnósticos (23,1%), seguido do câncer de mama, com estimativa de 1.810 casos (21,2%). O câncer de pele não melanoma tem 1.820 casos estimados entre mulheres e 2.320 entre os homens. O dado é tratado separadamente nas tabelas percentuais. Os números de estados e capitais ainda não foram divulgados.

Fonte: Jornal de Humaita

<http://www.rhconnect.com.br/portal/dia-mundial-do-cancer-exames-preventivos-aumentam-chances-de-cura-da-doenca>



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Facebook – Gordirce

Editoria:

Pag:

Assunto: Microempreendedores do Amazonas industrializam tucupi para garantir segurança alimentar

Cita a FAPEAM:
 Sim
 Não

Release da assessoria
 Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria
 Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:
 - Positivo
 - Negativo

Publicado no site da FAPEAM: Sim Não

Data: 03/02/2016



Gordirce

Ontem às 04:54 · 🌐

Microempreendedores do Amazonas industrializam tucupi para garantir segurança alimentar <http://gordirce.com/.../microempreendedores-do-amazonas-indu.../>



Microempreendedores do Amazonas industrializam tucupi - Gordirce - comida em conversa

Até 2017, o Amazonas passará a contar com o tucupi de forma diferente. O produto será produzido dentro de todos os padrões estabelecidos pelos órgãos...

GORDIRCE.COM

➦ **Compartilhar**

Jéssica Botelho, Rosiel Mendonça, Olga Simermam e outras 2 pessoas curtiram isso.

1 compartilhamento

Veículo: Blog do Ronaldo Tiradentes	Editoria:	Pag:
Assunto: Dia Mundial do Câncer: exames preventivos aumentam as chances de cura da doença		
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Data: 04/02/2016



The screenshot shows the top of a blog post. The header includes the name 'RONALDO TIRADENTES' and a navigation menu with 'Materias', 'Em Cena', 'Novelas', 'Bizarro', and 'Videos'. The main article title is 'Dia Mundial do Câncer: exames preventivos aumentam as chances de cura da doença', published on 4/02/2016. The article text discusses the importance of cancer prevention, mentioning the FCECON and Susam, and the role of oncologist Marco Antônio Ricci. There are also sidebars for 'RÁDIOS' (Tiradentes News 91,5 and Rádio Tiradentes 89,7) and 'LINKS' (Diário de um Autista).

Em alusão ao Dia Mundial do Câncer, lembrado em vários países no dia 4 de fevereiro, a Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCEcon), vinculada à Secretaria de Estado de Saúde (Susam), alertou para a importância da prevenção como forma de combater a doença, cujo aparecimento tem se dado cada vez mais cedo, em adultos e crianças.

Segundo o diretor-presidente da instituição e cirurgião oncológico Marco Antônio Ricci, dois detalhes são de suma importância para o aumento das chances de cura das neoplasias malignas: a realização dos exames preventivos nas idades preconizadas para o rastreamento da doença e o diagnóstico precoce.

Segundo o diretor, no caso da mamografia, é importante que o primeiro exame seja feito a partir dos 40 anos, à exceção de mulheres que tenham histórico da doença na família. O fator hereditário pede que o exame de rastreamento seja feito a partir dos 35 anos e, antes disso, aos 30, que haja um acompanhamento através de ultrassom mamária, sempre com o suporte de um mastologista, profissional responsável pela saúde das mamas.

preventivo, conhecido popularmente como Papanicolau, deve ser realizado a partir do início da vida sexual da mulher. "O exame é de extrema importância, pois, é através dele que se detecta o vírus HPV, que pode causar lesões precursoras ou o câncer de colo uterino propriamente dito. A doença em si é 100% prevenível, desde que a lesão que pode desenvolver o câncer seja detectada antes desse estágio, e que a paciente receba o tratamento adequado", ressaltou Ricci.

Exames para homens

No caso dos homens, que ainda apresentam certa resistência na hora da realização de exames



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

preventivos, os mais indicados são o PSA (feito através da análise do sangue) e o de toque retal. Este último tem se mostrado bastante eficiente durante décadas e pode levar à descoberta do câncer ainda no estágio em que é possível a remoção cirúrgica.

Pesquisas

A Fcecon tem expandido, ao longo dos últimos cinco anos, as pesquisas relacionadas aos tipos de câncer mais incidentes na região, investindo em treinamento, capacitação e fortalecimento dos programas desenvolvidos no âmbito da instituição. Parte dos estudos está voltada aos cânceres de pênis e tumores gástricos.

De acordo com a diretora de Ensino e Pesquisa da Fundação, Kátia Luz Torres, embora o câncer de pênis ainda apareça de forma tímida nas estatísticas brasileiras, estudos de casos de pacientes em tratamento no hospital, têm mostrado que os portadores da doença dão entrada na unidade com o câncer em estágio avançado.

O fato tem demandado a atenção de especialistas, no sentido de levantar os fatores que levam os pacientes a não buscarem ajuda antes da necessidade da penidectomia (amputação de membro). Os estudos procuram avaliar quais são os principais fatores para o desenvolvimento da doença na região e a relação da neoplasia com o vírus HPV, que também é causador desse tipo de câncer.

No caso dos tumores gástricos, explicou Kátia Torres, os estudos abordam, entre outros aspectos, a relação do hábito alimentar do amazonense com o desenvolvimento do câncer. Os trabalhos estão sendo desenvolvidos, em sua maioria, por alunos de graduação de diversas instituições de ensino superior do Amazonas, através do Programa de Apoio à Iniciação Científica (Paic), que recebe o suporte da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (**Fapeam**). Todas as pesquisas estão sendo orientadas por mestres e doutores que fazem parte do quadro da Fcecon.

<http://www.redetiradentes.com.br/ronaldotiradentes/dia-mundial-do-cancer-exames-preventivos-aumentam-as-chances-de-cura-da-doenca/>

Veículo: Inovação na Cadeia de Valor		Editoria:	Pag:
Assunto: "Apesar das dificuldades é possível fazer ciência na Amazônia", diz diretor do Instituto Mamirauá			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 03/02/2016



INOVAÇÃO
e Sustentabilidade
na Cadeia de Valor
INICIATIVA GVces

Conheça o GVces

Q Buscar English Fale conosco f in Área Restrita

O Projeto Atividades Chamada de casos Radar Sites GVces

Home / "Apesar das dificuldades é possível fazer ciência na Amazônia", diz diretor do Instituto Mamirauá

"Apesar das dificuldades é possível fazer ciência na Amazônia", diz diretor do Instituto Mamirauá

03/02/2016 - Fapeam - Fund. Amparo à Pesquisa Est. Amazonas - Esterffany Martins / Agência Fapeam

COMPARTILHE [Tweet](#) [Facebook](#) [Email](#)

De acordo com o diretor técnico-científico do Instituto, João Valsecchi, os resultados das pesquisas desenvolvidas no Mamirauá demonstram a recuperação das populações naturais

As dificuldades logísticas não foram o suficiente para barrar os trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Com aproximadamente 10 grupos de pesquisa em atuação em diversas áreas, o Instituto tem conseguido, por exemplo, baratear o custo dos estudos levando internet a áreas remotas na Amazônia com um conjunto de torres de comunicação.

De acordo com o diretor técnico-científico do Instituto, João Valsecchi, os resultados das pesquisas desenvolvidas no Mamirauá demonstram, entre outros, a recuperação das populações naturais.

Em entrevista à Agência Fapeam, na última semana, o diretor técnico-científico do Instituto, que é doutor em zoologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e curador da coleção de material biológico da instituição, ressaltou as ações desenvolvidas ao longo dos últimos anos e garantiu que "apesar das dificuldades é possível fazer ciência na Amazônia".




De acordo com o diretor técnico-científico do Instituto, João Valsecchi, os resultados das pesquisas desenvolvidas no Mamirauá demonstram a recuperação das populações naturais. As dificuldades logísticas não foram o suficiente para barrar os trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Com aproximadamente 10 grupos de pesquisa em atuação em diversas áreas, o Instituto tem conseguido, por exemplo, baratear o custo dos estudos levando internet a áreas remotas na Amazônia com um conjunto de torres de comunicação. De acordo com o diretor técnico-científico do Instituto, João Valsecchi, os resultados das pesquisas desenvolvidas no Mamirauá demonstram, entre outros, a recuperação das populações naturais.

Em entrevista à Agência Fapeam, na última semana, o diretor técnico-científico do Instituto, que é doutor em zoologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e curador da coleção de material biológico da instituição, ressaltou as ações desenvolvidas ao longo dos últimos anos e garantiu que "apesar das dificuldades é possível fazer ciência na Amazônia".

Confira a entrevista:

Agência Fapeam (AF): Quais são os desafios e as particularidades de fazer ciência na Amazônia?

João Valsecchi: Particularidades de pesquisas na Amazônia são muitas, o ambiente faz que o desafio seja grande e que as estratégias de pesquisa sejam distintas, dependendo de onde você estiver.



Temos a questão de a deslocação ser algo muito difícil, devido à distância e o acesso às determinadas áreas, além do clima intenso e mudança sazonal da água. Então, temos várias coisas que interferem no dia a dia do pesquisador, por exemplo, a infraestrutura que precisamos é algo muito grande, o que dificulta as pesquisas e as deixam com custo maior.

Não é qualquer aluno ou pesquisador que concorda ficar a longo prazo na Amazônia. Mas, nós conseguimos. Temos resultados incríveis para serem mostrados que foram realizados durante todos esses anos de pesquisa como: sistema de manejo implementado e funcionando, incremento na qualidade de vida das populações tradicionais. Apesar das dificuldades é possível fazer ciência na Amazônia.

AF – O senhor tem mais de 15 anos de atuação na área de monitoramento ambiental. Quais são os principais avanços que o senhor pode destacar dos últimos anos para os dias atuais?

João Valsecchi: Localmente evoluiu muita coisa. Hoje, temos um manejo do pirarucu estabelecido, a adequação da legislação pesqueira e do manejo florestal voltado para o manejo comunitário. Temos resultados de pesquisas que demonstram a recuperação de uma série de populações naturais.

AF – Atualmente, você é o diretor técnico-científico de umas das principais instituições de pesquisa da região amazônica. O que isso representa?

João Valsecchi: É uma alegria esta a frente do Instituto Mamirauá porque estou acompanhando a consolidação de um trabalho e esforço de várias pessoas, algo que vem de muitos atrás.

Os resultados obtidos são de fato incríveis e quando a gente vê o resultado da pesquisa usada em campo melhorar ou transformar a vida das pessoas da região é um motivo de alegria.

AF – A tecnologia é algo muito presente no Instituto Mamirauá são torres de comunicação e ferramentas que possibilitam um estudo mais detalhado quando o pesquisador está em campo?

João Valsecchi: Hoje temos um conjunto de torres de comunicação no qual atendemos cinco bases de campo e mais de 100 colaboradores de pesquisa, com isso somos capazes de levar internet a áreas remotas da Amazônia, acessar base e transmissão de dados de pesquisa para cidade ou banco de dados, então uso é diverso.

Com tudo isso, conseguimos reduzir o tempo do pesquisador em campo, o custo das pesquisas ficam menores também. Atualmente, o instituto possui 10 grupos de pesquisas que trabalham



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

em diferentes áreas como agricultura amazônica, ecologia biologia pesqueira, pesquisas com felinos e mamíferos aquáticos, organização social. São muitos projetos mantidos pela instituição.

AF: O Instituto Mamirauá possui portal eletrônico e revista que possibilita a divulgação dos resultados de estudos que são desenvolvidas dentro da instituição de pesquisa. Como o senhor avalia a divulgação da científica das pesquisas para a população?

João Valsecchi – Os pesquisadores têm que levar o resultado de sua pesquisa para o público, seja ele qual for: acadêmicos, populações tradicionais ou sociedade como um todo, o ciclo não está fechado.

É muito importante ter canais de comunicação que permitam fazer com que os resultados das pesquisas realizadas no instituto cheguem até a população.

14:00 - 02/02/2016

<http://www.inovacaonacadeiadevalor.com.br/apesar-das-dificuldades-e-possivel-fazer-ciencia-na-amazonia-diz-diretor-do-instituto-mamiraua?locale=pt-br>



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas